

B067

VOLUMETRIA DOS TÁLAMOS EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL DE DIFÍCIL CONTROLE

Fábio Thadeu Ferreira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Resumo: A epilepsia de lobo temporal (ELT) é a forma mais freqüente das epilepsias parciais em adultos. As crises tornam-se refratárias a tratamento clínico em cerca de 40% dos casos e estes podem se tornar candidatos a realização da cirurgia de epilepsia, para melhor controle de suas crises. Estudos recentes demonstraram alterações volumétrica nos tálamos em pacientes com ELT. A utilização da Ressonância Magnética (RM) na investigação diagnóstica da ELT permite a detecção in vivo de alterações estruturais relacionadas com EMT. Objetivos: quantificar alterações volumétricas dos tálamos de pacientes que com ELTM de difícil controle. Métodos: Avaliamos 48 pacientes com ELT de difícil controle e 30 voluntários sadios e processamos suas imagens de RM em espaço estereotático para normalização volumétrica. Obtivemos os volumes talâmicos (VH) e hipocampais (VH) de todos pacientes. Consideramos atrofia todos aqueles indivíduos que apresentavam volumes talâmicos ou hipocampais menores que 2 desvios-padrão. Resultados: Atrofia talâmica foi observada em 6/48 pacientes (12,5%) e atrofia hipocampal em 39 pacientes (81%). A ANOVA não mostrou diferença significativa entre os pacientes e os controles. Houve correlação entre o VT e VH ipsilaterais ($p < 0,001$, $R^2 = 0,084$), porém isto não foi observado entre VT e VH contralaterais ($p = 0,860$, $R^2 < 0,001$). Conclusões: A correlação entre VH e LT ipsilaterais sugerem que os fatores que determinam as alterações volumétricas encontradas nos hipocampos podem levar a alterações extra-temporais.

Epilepsia - Lobo Temporal - Tálamo